Genética e Melhoramento de Animais

Método brasileiro de classificação linear de tipo para caprinos leiteiros

Hermsdorff, Cynthia Ribeiro1*; Facó, Olivardo2

O Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros (Capragene), representou um avanço para o melhoramento genético de caprinos leiteiros no Brasil. Todavia, até o presente, o programa contempla apenas características relativas à produção de leite, carecendo de uma atenção para as características morfológicas relacionadas à longevidade produtiva e ao bem-estar animal. O objetivo neste trabalho foi propor um conjunto de características lineares de tipo para compor um primeiro painel para o Método Brasileiro de Classificação Linear de Tipo para Caprinos Leiteiros. Para tal, foi realizada avaliação comparativa entre os principais sistemas de classificação linear de caprinos leiteiros vigentes no mundo, notadamente aqueles utilizados na França (Capgenes), Estados Unidos (American Dairy Goat Association - ADGA) e Espanha (Caprigran), além das recomendações do International Committee for Animal Recording (ICAR) e do sistema adotado no Brasil pela ABCC/Caprileite. Numa reunião técnica com a presença de pesquisadores da Embrapa Caprinos e Ovinos e as Superintendentes de Registro Genealógico da ACCOMIG/Caprileite, cada um dos sistemas foi apresentado e comparados. Um dos critérios adotados para esta definição foi o grau de convergência (uso) de uma característica por diversos programa. Aquelas características adotadas por pelo menos quatro dos cinco sistemas foram escolhidas para integrar o primeiro protótipo. Além disso, verificou-se que várias características tinham similaridade entre si, sendo cada uma adotada por um ou outro programa. Este é o caso das características Força (ADGA), Perímetro Torácico (Capgenes e ABCC) e Profundidade Corporal (ICAR e Caprigran). Todas estas três características se relacionam à capacidade corporal do animal. Neste caso específico, entendeu-se que o melhor para o Brasil seria adotar a característica perímetro torácico, dada a facilidade de mensuração objetiva, sua elevada correlação com o peso do

animal e o fato de já estar na rotina dos técnicos no Brasil. Como resultados da avaliação comparativa e das discussões, ficou definido o painel com 15 características, sendo divididas em seis características de estrutura corporal (perímetro torácico, estatura, força lombar, angulosidade, ângulo da garupa e largura da garupa), duas características de aprumos (pernas traseiras vistas lateral e pernas traseiras vista traseira) e sete características do sistema mamário (ligamento do úbere, ligamento suspensório médio, altura do úbere posterior, arco do úbere posterior, profundidade de úbere, colocação da teta vista posterior e diâmetro da teta). Os próximos passos para a definição do método serão a realização da prova de conceito para avaliar a praticidade e repetibilidade de adoção do método.

Palavras-chave: Avaliação morfológica; Bem-estar animal; Longevidade produtiva; Melhoramento genético.

Suporte financeiro: Embrapa e CNPq.

¹ Aluna de graduação em Medicina Veterinária da Faculdade Arnaldo Janssen, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

² Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador

^{*}Apresentador(a) do trabalho: cynthia hermsdorff@hotmail.com